

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA  
GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

Matheus Monzani Guedes Borba

Taekwondo: uma revisão sistemática em periódicos da Educação  
Física brasileira

Uberlândia  
2025

Matheus Monzani Guedes Borba

Taekwondo: uma revisão sistemática em periódicos da Educação  
Física brasileira

Trabalho apresentado ao curso de Educação Física, grau Licenciatura, da Universidade Federal de Uberlândia como requisito a conclusão do curso. Orientadora: Profa. Dra. Aline da Silva Nicolino.

Uberlândia

2025

# Taekwondo: uma revisão sistemática em periódicos da Educação Física brasileira

Trabalho apresentado ao curso de Educação Física, grau Licenciatura, da Universidade Federal de Uberlândia como requisito a conclusão do curso.

Banca Examinadora:

---

Profa. Dra. Aline da Silva Nicolino – FAEFI/UFU

---

Profa. Dra. Rita de Cassia Fernandes – FAEFI/UFU

---

Prof. Mr. Marcio Borba – FAEFI/UFU

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço a Deus, por sempre guiar meus passos, me abençoar todos os dias e me dar forças nos momentos difíceis desta jornada.

Aos meus pais, por todo o amor e educação que me deram. Obrigado por sempre acreditarem em mim e nos meus sonhos.

Ao meu mestre Danilo Gama, por todos esses anos de ensinamentos que foram além do Taekwondo. Suas lições de vida ajudaram na minha formação como pessoa e como profissional.

Aos meus irmãos, Marcelo, por sempre me apoiar e incentivar durante esses anos de graduação, e Natália, que acredita no meu trabalho como professor, confiando a mim a educação do meu sobrinho como aluno.

Aos meus colegas de curso que caminharam junto comigo, em especial: Rayanne Luiza, Willy Di Rita, Flávio Henrique e José Eustáquio, pela parceria e companheirismo por todos esses anos.

Por fim, à minha orientadora, Prof. Dra. Aline da Silva Nicolino, que aceitou estar comigo neste projeto. Agradeço imensamente pela paciência, dedicação e orientação não apenas neste trabalho, mas ao longo de toda a graduação. Obrigado por ouvir minhas ideias, acreditar nelas e contribuir com tanto carinho para a realização deste trabalho.

Agradeço a todos de coração e que Deus os abençoe sempre!

## RESUMO

Esta pesquisa objetivou investigar a produção científica nos periódicos da Educação Física brasileira sobre o Taekwondo, buscando identificar o período de maior publicação dos estudos, as temáticas abordadas e quais as propostas pedagógicas para trabalhar a luta na escola. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura em bases de dados nacionais, por meio da pergunta: quais os temas e as proposições pedagógicas sobre o Taekwondo? As bases pesquisadas foram: SciELO, Portal de Periódicos da CAPES, LILACS e Redalyc, momento em que foram encontrados 12 artigos, que abordam o Taekwondo nas questões voltadas a saúde, a motivação, a educação, a estética e ao rendimento esportivo. Ao perceber que a busca nessas bases de dados apresentou um número reduzido de estudos e, ao mesmo tempo, identificou em periódicos da Educação Física, trabalhos que não foram mapeados nessa busca, lançou-se o descritor Taekwondo, de forma isolada, em 12 periódicos da área, com Qualis CAPES (A3 - B3), visando mapear as produções que tratam das dimensões cultural, social e pedagógica da luta. Inicialmente, a busca identificou 41 publicações e, após, ler o título e o resumo, verificou-se que 14 deles não tratavam diretamente do Taekwondo. Assim, filtrou-se 27 artigos para a amostra desta pesquisa, sendo que 4 deles já haviam sido identificados na busca ampliada das bases de dados. O estudo ancorou-se em uma abordagem qualitativa de natureza exploratória, com procedimentos baseados no modelo PRISMA 2020. Os resultados mostram que apesar da quantidade significativa de publicações sobre o tema, poucos estudos aprofundam a discussão do ensino-aprendizagem sobre a arte marcial, sobretudo, na escola. A interpretação descritiva dos estudos, permitiu compreender o estado atual das publicações científicas sobre o Taekwondo no Brasil e traçar caminhos possíveis para novas investigações.

**Palavras-chave:** Prática pedagógica, Luta, Formação Docente, Educação corporal.

## ABSTRACT

This research aimed to investigate the scientific production of Taekwondo in Brazilian Physical Education journals, seeking to identify the period of greatest publication of studies, the themes addressed, and the pedagogical proposals for teaching Taekwondo in schools. To this end, a systematic literature review was conducted in national databases, using the following question: What are the themes and pedagogical proposals for Taekwondo? The databases searched were: SciELO, CAPES Periodicals Portal, LILACS, and Redalyc, at which point 12 articles were found, addressing Taekwondo in terms of health, motivation, education, aesthetics, and athletic performance. After realizing that the search in these databases yielded a limited number of studies and, at the same time, identified works in Physical Education journals that were not mapped in this search, the descriptor "Taekwondo" was entered separately in 12 journals in the field, with CAPES Qualis (A3-B3), aiming to map the productions that address the cultural, social, and pedagogical dimensions of the sport. Initially, the search identified 41 publications, and after reading the title and abstract, it was found that 14 of them did not directly address Taekwondo. Thus, 27 articles were filtered for the research sample, 4 of which had already been identified in the expanded database search. The study was anchored in a qualitative, exploratory approach, with procedures based on the PRISMA 2020 model. The results show that despite the significant number of publications on the topic, few studies delve into the teaching and learning of the martial art, especially in schools. The descriptive interpretation of the studies allowed us to understand the current state of scientific publications on Taekwondo in Brazil and to outline possible paths for further research.

**Keywords:** Pedagogical practice, Fight, Teacher Training, Body education.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>9</b>
<b>2.1 Bases de Dados</b> .....	<b>11</b>
<b>2.2 Estratégia de Busca</b> .....	<b>11</b>
<b>2.3 Critérios de Inclusão e Exclusão</b> .....	<b>12</b>
<b>2.4 Etapas de Seleção e Análise</b> .....	<b>12</b>
<b>3. APRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS</b> .....	<b>13</b>
<b>3.1 Estética da Luta</b> .....	<b>20</b>
<b>3.2 Esportivização da Luta</b> .....	<b>20</b>
<b>3.3 Taekwondo como projeto social</b> .....	<b>20</b>
<b>3.4 Filosofia da Luta</b> .....	<b>21</b>
<b>3.5 Lesões recorrentes da Luta</b> .....	<b>21</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>23</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Para realizar este trabalho foi preciso escrever sobre o envolvimento que tenho com o Taekwondo desde criança. Sou praticante desde os 9 anos de idade e nesses 15 anos de prática, encontro-me na faixa preta 2º dan, atuando como professor da modalidade há 7 anos. Essa trajetória, de praticante e professor, me proporcionou um entendimento dos diferentes aspectos técnicos, filosóficos, pedagógicos e sociais, que constituem o Taekwondo, além de vivenciar seus inúmeros benefícios para o desenvolvimento físico, emocional e social de crianças, jovens e adultos. No entanto, ao longo dessa vivência, percebi a pouca circulação do tema e a ausência dessa discussão em minha formação acadêmica em Educação Física. Descrevo isso, pois entendo que por ser uma modalidade olímpica ela é pouco falada ou explorada em comparação a outras lutas. Como estudante do curso de Educação Física, identifiquei uma falta de reconhecimento dessa luta na formação superior, confirmada durante o levantamento de artigos, que evidenciou a escassez de estudos científicos brasileiros voltados ao Taekwondo, tanto em quantidade, quanto em diversidade temática.

O Taekwondo é uma arte marcial de origem coreana que, ao longo dos anos, consolidou-se como modalidade esportiva e disciplina educativa em diversos contextos. Desde sua inclusão no programa oficial dos Jogos Olímpicos em 2000, a prática do Taekwondo tem ganhado cada vez mais espaço em academias, escolas e projetos sociais no Brasil. Esse alcance se deve, em parte, ao seu potencial de promover benefícios físicos, mentais e sociais, como apontam Souza Junior (2024) e Rufino e Darido (2012), que destacam o valor pedagógico e integrador dessa modalidade em ambientes educacionais e comunitários.

A crescente visibilidade do Taekwondo no cenário esportivo e educacional brasileiro levanta a necessidade de compreender como a produção científica nacional tem abordado essa modalidade e o que vem sendo publicado na área da Educação Física. Identificar qual o período de maior publicação sobre a luta, o que tem sido estudado e, ao mesmo tempo, quais as proposições pedagógicas são os objetivos deste estudo. Nesse contexto, Antunes et al. (2017) destacam que, embora haja um aumento na quantidade de trabalhos sobre artes marciais e esportes de combate, ainda existe uma carência de estudos aplicados, especialmente voltados para o ambiente escolar, o que reforça a importância de aprofundar as investigações sobre o Taekwondo nesse contexto.



Segundo Costa, Fontanari e Zoltowski (2022), apesar do aumento no número de produções acadêmicas na área da Educação Física, ainda há uma carência de estudos que organizem e sistematizem o conhecimento já existente sobre o Taekwondo no Brasil. Diante disso, uma revisão sistemática de literatura torna-se uma ferramenta essencial para mapear essa produção, agrupando informações relevantes e oferecendo uma visão ampla sobre o estado atual da pesquisa científica na área relacionada à modalidade.

Diante da ausência de conhecimentos sobre a luta, observada em meu processo formativo no curso de Educação Física, e da dificuldade em encontrar artigos científicos em fontes abertas, como o Google, esta pesquisa busca mapear e compreender, o que tem sido produzido sobre a modalidade nos periódicos da Educação Física, o período de maior publicação dos estudos, as temáticas abordadas e as propostas pedagógicas para trabalhar a luta na escola. Isto é, este estudo objetiva identificar, mapear e interpretar a produção científica sobre o Taekwondo em periódicos da Educação Física brasileira, de forma a levantar o período de maior publicação dos estudos, as temáticas abordadas sobre a modalidade e quais as propostas pedagógicas para trabalhar a modalidade na escola. Para isso, guia-se pelas questões: qual o período, os temas e as proposições pedagógicas sobre a luta, publicadas em periódicos da Educação Física sobre o Taekwondo?

Para identificar e mapear a produção científica sobre o Taekwondo, este estudo valeu-se de uma revisão sistemática de literatura, buscando identificar os temas e as proposições pedagógicas desenvolvidas nos trabalhos, considerando apenas estudos publicados em português. Inicialmente, fez-se um levantamento nas bases SciELO, Portal de Periódicos da CAPES, LILACS e Redalyc, sem recorte temporal e considerando somente artigos científicos. Em seguida, buscou-se em 12 periódicos da Educação Física, de grande circulação nacional e que publicam produções sociocultural e pedagógica da área, com Qualis CAPES (A3 - B3, quadriênio 2017-2020), lançando o descritor de busca “Taekwondo” nas duas pesquisas.

Ao realizar uma busca sistemática em bases de dados nacionais, localizei apenas 12 estudos relevantes em língua portuguesa que abordavam diretamente a modalidade. Essa escassez reforça a percepção de que o Taekwondo, apesar de sua relevância social e esportiva, ainda ocupa um espaço pequeno na produção acadêmica brasileira.

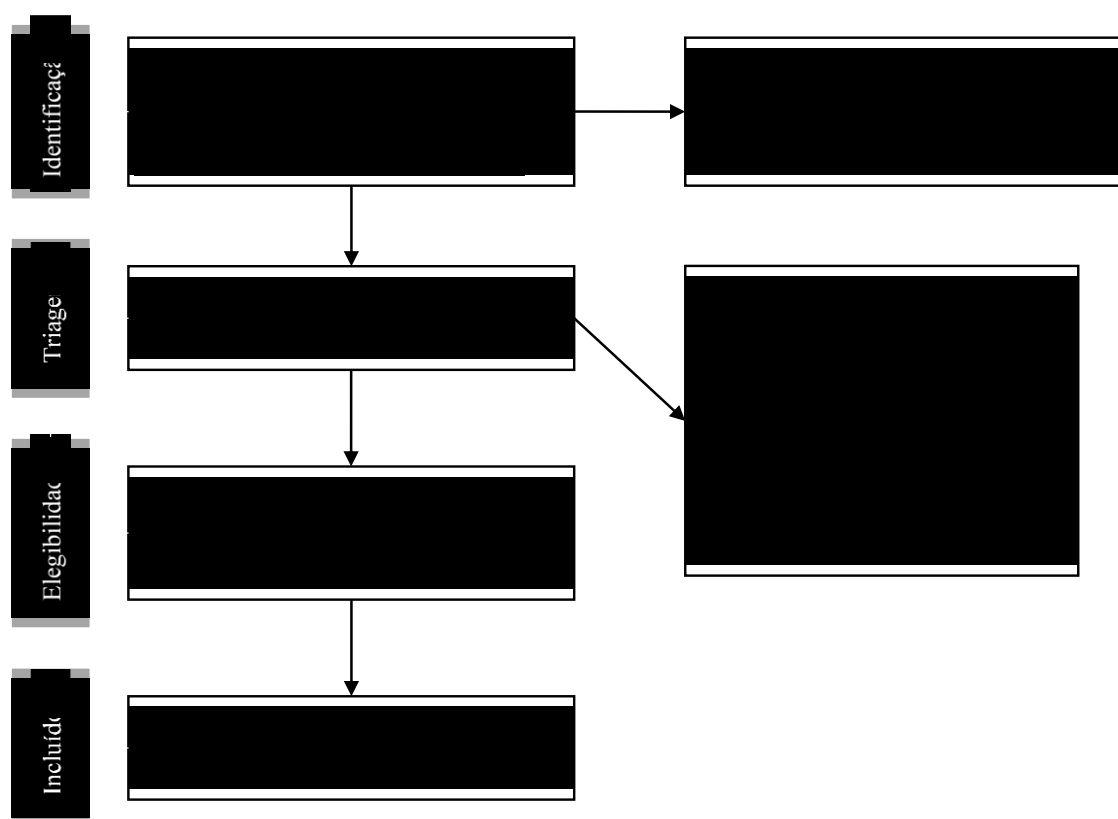
### **Procedimentos Metodológicos**

Este estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática da literatura, de natureza qualitativa e exploratória, com o objetivo de identificar, reunir e analisar a produção científica brasileira sobre o Taekwondo. A pesquisa adotou como estratégia metodológica o estudo bibliográfico e a revisão sistemática, conforme os critérios definidos pelo modelo PRISMA

2020 (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), apresentado por Page et al. (2021), visando garantir transparência e rigor na seleção e análise dos estudos incluídos.

Segundo Sousa et al. (2021), a pesquisa bibliográfica envolve a investigação científica de obras publicadas, com análise crítica que visa responder a uma pergunta de pesquisa ou comprovar hipóteses, contribuindo para o aprimoramento e atualização do conhecimento sobre o tema. Já a revisão sistemática, conforme Costa et al. (2022), compreende a busca por múltiplos estudos relevantes, com avaliação reflexiva, crítica e sintética dos resultados obtidos, por meio de uma questão norteadora, permitindo uma visão consolidada sobre o objeto de estudo.

A seguir, apresento um organograma em formato de fluxograma, realizado a partir do modelo PRISMA 2020 (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), que orienta revisões sistemáticas com maior transparência e rigor metodológico. O fluxograma representa visualmente as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos analisados nesta pesquisa. As informações que seguem foram identificadas e mapeadas entre o período de março e julho de 2025, por meio do descritor “Taekwondo”, lançado nas bases de acesso aberto e de ampla representatividade científica na América Latina, a saber: SciELO (Scientific Electronic Library Online), Portal de Periódicos da CAPES, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Redalyc (Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal).



Matheus Monzani Guedes Borba  
Figura de autoria própria

## Bases de Dados

Inicialmente, como apresentado no organograma, foi realizado buscas por estudos, no formato de artigo científico e na língua portuguesa, sobre o Taekwondo, publicados em bases de dados de acesso aberto e de ampla representatividade científica no Brasil. A escolha dessas bases justifica-se por sua relevância científica em âmbito nacional, bem como pela possibilidade de aplicação de filtros por idioma e país de origem, critérios considerados essenciais para garantir a adequação dos estudos ao alcance desta pesquisa.

## Estratégia de Busca

A busca foi realizada de forma manual e sistemática nas plataformas SciELO, Portal de Periódicos da CAPES, LILACS e Redalyc, por meio do descritor “Taekwondo”, tendo como filtro publicações de autoria brasileira e no formato de artigo científico. Não foi estabelecido um recorte temporal, com o intuito de contemplar toda a produção científica disponível até o momento da realização da pesquisa, que foi no dia 30 de junho de 2025.

Além da busca nessas bases de dados, também foram realizadas buscas manuais diretamente nas plataformas de 12 periódicos da área da Educação Física, todos com Qualis CAPES, entre A3 e B3, conforme a classificação do quadriênio 2017–2020. São eles: Revista

Movimento; Revista Brasileira de Ciências do Esporte; Motrivivência; Pensar a Prática; Motricidade; Conexões; Revista de Educação Física/UEM; Licere; Revista Brasileira de Educação Física e Esporte; Motriz e Revista Brasileira de Ciências e Movimento/RBCM.

Esses periódicos foram escolhidos por sua importância na divulgação de estudos com foco nas dimensões social, pedagógico, filosófico e cultural, em que considero dialogar com o universo das lutas. A pesquisa valeu-se da mesma palavra-chave utilizada nas buscas anteriores, “Taekwondo”, realizada nos três primeiros dias de junho de 2025, tendo o dia três como data final de busca.

Essa etapa foi pensada como uma forma de complementar a busca nas bases de dados, ajudando a localizar artigos relevantes que, por diferentes motivos, poderiam não ter aparecido nas pesquisas automatizadas. A combinação dos resultados, encontrados nos periódicos da Educação Física com os da busca inicial, formou o conjunto final de trabalhos mapeados e interpretados, que constituíram a amostra deste estudo.

### **Crítérios de Inclusão e Exclusão**

Foram adotados como critérios de inclusão: publicações de autoria brasileira; estudos cujo objeto de investigação principal fosse o Taekwondo; trabalhos disponíveis para leitura no portal de periódicos publicados até o dia 03 de junho de 2025; e trabalhos publicados em, ao menos, uma das bases de dados selecionadas. Por outro lado, os critérios de exclusão envolveram: trabalhos duplicados entre as bases; resenhas, editoriais, cartas ao editor ou documentos que não configuram produção científica; além de estudos em que o Taekwondo fosse apenas mencionado de forma secundária, sem análise sobre a modalidade.

### **Etapas de Seleção e Análise**

A seleção dos estudos sobre Taekwondo seguiu uma sequência estruturada de etapas, iniciando-se com a leitura dos títulos e dos resumos, com o intuito de verificar a adequação aos critérios previamente estabelecidos. Em seguida, procedeu-se à leitura integral dos textos potencialmente relevantes, sempre com o olhar direcionado a questão central: quais os temas abordados nos trabalhos e as proposições pedagógicas para o Taekwondo na escola? Por fim, realizou-se a sistematização sobre essas informações (temas e proposições pedagógicas) das publicações selecionadas. Os dados extraídos foram organizados em uma planilha, contendo as seguintes informações: autoria, ano de publicação, título do artigo, periódico, objetivo do estudo e principais resultados. A interpretação desse levantamento foi conduzida de forma descritiva, valendo-se da sistematização e compreensão sobre os trabalhos produzidos nos periódicos da Educação Física brasileira sobre Taekwondo.

## 2. APRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Esta pesquisa objetivou mapear a produção de periódicos da Educação Física brasileira sobre Taekwondo, por meio de buscas em bases de dados e publicações de revistas especializadas da área de Educação Física. A escolha do tema partiu de uma percepção que carrego tanto da minha vivência prática na modalidade, quanto da trajetória como estudante do curso de Educação Física, que parte do pressuposto que apesar do Taekwondo ser uma modalidade olímpica e amplamente praticada no país, ainda recebe pouca atenção nas pesquisas científicas, como observado na pouca publicação do tema na área. Com base nessa percepção, em que há uma pequena divulgação da modalidade no meio social e acadêmico, este estudo objetivou mapear e interpretar o que tem sido produzido sobre o Taekwondo, buscando conhecer o que a(o)s pesquisadora(e)s têm publicado sobre o tema, de forma a identificar quais temáticas são pouco exploradas e de que forma a arte marcial tem sido pensada pedagogicamente para ser desenvolvida no contexto educacional.

A proposta de reunir e interpretar os estudos publicados em periódicos da Educação Física brasileira, busca refletir sobre o lugar do Taekwondo na formação acadêmica e como prática pedagógica na escola. A seguir, apresento um quadro síntese com os 12 artigos selecionados a partir das bases de dados, que compuseram a amostra principal desta pesquisa.

O quadro tem como objetivo apresentar, de forma organizada e objetiva, as principais informações de cada estudo mapeado, como autores, ano de publicação, título, objetivos e principais resultados. Essa sistematização permite visualizar de maneira comparativa os enfoques temáticos, além de evidenciar as contribuições e lacunas da produção científica brasileira sobre o Taekwondo.

**Quadro 1.** Informações referentes a autoria, ano, título, objetivo(s) e principais resultados publicados em revistas mapeadas na revisão sistemática sobre Taekwondo.

<b>Autoria/Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Resultados</b>
Pimenta, Marchi Jr. (2009)	A Constituição de um Subcampo do Esporte: O Caso do Taekwondo	Analisar como o Taekwondo se consolidou como esporte moderno dentro de um subcampo esportivo.	Ressignificação simbólica e institucionalização como esporte competitivo e político.
Albuquerque et al. (2008)	Avaliação do perfil motivacional dos atletas de alto rendimento do Taekwondo brasileiro	Avaliar o perfil motivacional de atletas da Equipe Olímpica Permanente de Taekwondo.	Alta motivação intrínseca e influência do apoio familiar.
Tamborindegu y et al. (2011)	Incidência de lesões e desvios posturais em atletas de Taekwondo	Analisar a incidência de lesões e desvios posturais em praticantes de Taekwondo.	Alta incidência de lesões nos membros inferiores e desvios posturais frequentes.

Coelho, Kreft, Lacerda (2013)	Elementos para a compreensão da estética do Taekwondo	Compreender a estética do Taekwondo como vivência corporal e sensível.	Estética está na emoção, no risco e na expressão subjetiva do movimento.
Silva, Ferreira (2017)	Experiência educativa no Taekwondo: autoconfrontação como análise subjetiva do movimento	Investigar a experiência educativa no Taekwondo via autoconfrontação.	Prática favorece reflexão e autoconhecimento.
Silva, Pedrão, Marins (2017)	Análise de frequência das ações técnico-táticas competitivas no taekwondo: uma revisão	Revisar ações técnico-táticas mais frequentes no Taekwondo competitivo.	Chutes e contra-ataques predominam; táticas variam por nível técnico.
Canova, Gomes, Tractenberg (2016)	Percepções de pais e educadores sobre o desenvolvimento de comportamentos relacionados às funções executivas em crianças praticantes de Taekwondo	Investigar como o Taekwondo afeta funções executivas em crianças.	Melhora em disciplina, autocontrole e comportamento escolar.
Faria et al. (2019)	Motivos para a prática de atividade física de esportes orientados à habilidade: um exemplo do taekwondo	Comparar motivações entre praticantes iniciantes e avançados.	Motivação intrínseca predominante; prazer e competência como principais fatores.
Duarte, Seus & Del Vecchio (2022)	Lesões desportivas em atletas recreacionais amadores de taekwondo	Analisar prevalência e tipos de lesões em praticantes recreacionais.	Joelho e tornozelo são as regiões mais afetadas; lesões ocorrem mais nos treinos.
Ricardo, Couto (2023)	Intersecções entre lazer e esporte performance: uma análise das práticas de lazer dos atletas olímpicos de Taekwondo do Brasil	Analisar como atletas olímpicos vivenciam o lazer durante a carreira.	Lazer é reduzido em razão da exigência competitiva.
Moraes et al. (2023)	Atletas de Taekwondo apresentam desequilíbrio muscular entre os músculos flexores e extensores do joelho: achados preliminares	Avaliar desequilíbrio muscular entre flexores e extensores do joelho.	Desequilíbrio presente em maioria; risco de lesão elevado.
Barros et al. (2024)	Comparação entre o nível de atividade física e autoestima de adolescentes praticantes e não praticantes de Taekwondo	Comparar autoestima e nível de atividade física entre adolescentes.	Praticantes apresentam maiores níveis de autoestima e atividade física.

A partir da busca sistemática realizada nas bases de dados SciELO, Portal de Periódicos da CAPES, LILACS e Redalyc, entre março e julho de 2025, foram identificados inicialmente 330 artigos relacionados ao tema “Taekwondo” e suas ligações com saúde, educação,

motivação e desempenho. A distribuição dos resultados por base foi a seguinte: 7 registros na SciELO, 54 no Portal da CAPES, 207 na LILACS e 62 na Redalyc. Após a remoção de 47 artigos duplicados, restaram 283 registros únicos para triagem.

Na etapa de leitura de título e resumo, foram excluídos 271 artigos, por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos previamente (foco em outras modalidades, ausência de aplicação científica, repetição temática, entre outros fatores). Com isso, 12 artigos foram selecionados para leitura completa. Destes, todos os artigos foram incluídos na revisão.

Os resultados apontam que, apesar de ter encontrado uma produção científica considerável no que se refere ao “Taekwondo”, os trabalhos com aprofundamento científico que articulam a prática do Taekwondo às dimensões como saúde, motivação, desenvolvimento motor, educação e estética ainda são relativamente escassos no Brasil, como apresentado a seguir.

Dentre os artigos incluídos, destacam-se diversas abordagens que, embora tragam metodologias e espaços diversificados, convergem na valorização do Taekwondo como uma prática que promova benefícios físicos, cognitivos, sociais e subjetivos. Por exemplo, estudos que investigaram crianças e adolescentes praticantes, evidenciaram melhora na autoestima e nas funções executivas, apontando o Taekwondo como uma ferramenta complementar no desenvolvimento infantil. O artigo de Canova et al. (2016), por exemplo, traz entrevistas realizadas com pais e educadores, que crianças entre 7 e 10 anos que praticam a modalidade demonstram maior disciplina, autocontrole e comportamento adequado em sala de aula. Resultados semelhantes foram encontrados por Barros et al. (2024), ao compararem autoestima e nível de atividade física entre adolescentes praticantes e não praticantes.

No campo da motivação esportiva, quatro estudos mostram que a prática do Taekwondo está associada a fatores internos, como competência, prazer e superação pessoal. Faria et al. (2019) mostram que tanto faixas iniciantes quanto pretas mantêm motivações semelhantes ao longo do tempo, destacando o envolvimento pessoal como fator de permanência. Esses dados são reforçados por Albuquerque et al. (2008), que avaliaram o perfil motivacional de atletas da Equipe Olímpica Brasileira, identificando alto envolvimento emocional e motivação sustentada por prazer, autoeficácia e apoio familiar.

Do ponto de vista da dimensão estética e subjetiva, os trabalhos de Coelho et al. (2013) e Silva e Ferreira (2017) trazem uma abordagem filosófica e educacional da prática do Taekwondo. Ambos os estudos destacam que o movimento no Taekwondo transcende a técnica e se configura como expressão estética, subjetiva e sensível, especialmente por meio da improvisação, da experiência corporal e do risco incorporado à luta.

No que tange ao desempenho técnico-tático, os artigos de Silva et al. (2017) e Pimenta e Marchi Jr. (2009), reforçam que o Taekwondo moderno passou por uma profunda esportivização, moldando-se a padrões competitivos internacionais. A revisão realizada por Silva et al. revelou que chutes e contra-ataques são as ações mais frequentes em combate, e que atletas mais experientes utilizam combinações mais complexas. O estudo de Pimenta e Marchi Jr., por sua vez, contextualiza historicamente esse processo de transformação da arte marcial em esporte olímpico, evidenciando o papel da Coreia do Sul em institucionalizar e internacionalizar a modalidade como estratégia política e diplomática.

Além disso, estudos como o de Moraes et al. (2023), Tamborindéguy et al. (2011) e Duarte et al. (2022) abordam aspectos relacionados à saúde e prevenção de lesões, apontando para desequilíbrios musculares recorrentes em atletas de alto nível, desvios posturais, e para os padrões mais frequentes de lesão, como entorses e lesões articulares em joelho e tornozelo. Por fim, Ricardo e Couto (2023) discutem a relação entre lazer e alto rendimento entre atletas olímpicos, revelando que o lazer tende a ser segundo plano em contextos de alta performance, sendo substituído por rotina rígida e controle técnico sobre o tempo e os hábitos dos atletas.

De modo geral, os 12 artigos incluídos nesta revisão trazem que, apesar da ampla busca inicial, poucos estudos atendem de fato aos critérios de aplicabilidade exigidos para investigar os múltiplos impactos do Taekwondo como ferramenta educativa, motivacional e esportiva. Ainda assim, os resultados obtidos demonstram que o Taekwondo pode ser uma prática valiosa para o desenvolvimento físico, social e subjetivo de seus praticantes, justificando sua inclusão e aprofundamento em contextos acadêmicos, escolares e esportivos.

**Quadro 2.** Informações referentes a autoria do estudo, ano de publicação, título do artigo e revista em que foi publicado.

<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Revista</b>
Gleyson Batista Rios	2006	O processo de esportivização do taekwondo	PENSAR A PRÁTICA
Felipe Eduardo Ferreira Marta	2008	Taekwon"do": os caminhos de sua história no estado de São Paulo	REVISTA CONEXÕES/UNICAMP
Thiago Farias da Fonseca Pimenta, Wanderley Marchi Jr	2008	A constituição de um subcampo do esporte: o caso do Taekwondo	MOVIMENTO
Martina Navarro, Nelson Miyamoto, Ronald Ranvaud	2008	Análise do sistema de validação de pontos no "Taekwondo"	REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE/USP
Jader Sant'Ana, Juliano Fernandes da Silva, Luiz Guilherme Antonacci Guglielmo	2009	Variáveis fisiológicas identificadas em teste progressivo específico para Taekwondo	MOTRIZ/UNESP



Carlos Alexandre Fett, Waléria Christiane Rezende Fett	2009	Filosofia, ciência e a formação do profissional de artes marciais	MOTRIZ/UNESP
Aline Cavalheiro Tamborindeguy, Adriana Tirloni, Diogo Cunha dos Freitas, Cíntia De La Rocha Moro, Antônio Renato Pereira Santos, Saray Giovana dos Reis	2011	Incidência de lesões e desvios posturais em atletas de Taekwondo	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (RBCE)
Pedro Vieira Sarmet Moreira, Analiza Mónica Silva, Luciano Fernandes Crozara, Antônio Prieto Velooso, Filomena Vieira	2012	Análise de equações preditivas da gordura corporal em jovens atletas de Taekwondo	REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE/USP
Bruno Fernandes Antunez, José Palermo Júnior, Anelita H. M. Del Vecchio, Fabrício Boscolo Del Vecchio	2012	Perfil antropométrico e aptidão física de lutadores de elite de Taekwondo	REVISTA CONEXÕES/UNICAMP
Rebeca Cardozo Coelho, Lev Kreft, Teresa Lacerda	2013	Elementos para a compreensão da estética do Taekwondo	MOVIMENTO
Lisiane Borges Rocha Sampedro, Juliana Moraes Rocha, Roberto Tierling Klering, Ricardo Pedrozo Saldanha, Marcos Alencar Abaide Balbinotti, Carlos Adelar Abaide Balbinotti	2014	Motivação à prática regular de atividades físicas: um estudo com praticantes de taekwondo	PENSAR A PRÁTICA
Thiago Farias da Fonseca Pimenta, Alexandre Janotta Drigo	2015	A economia das trocas simbólicas no campo do Taekwondo	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (RBCE)
Fernando Rocha, Hugo Louro, Ricardo Matias, Aldo Costa	2016	Anaerobic fitness assessment in taekwondo athletes. A new perspective	MOTRICIDADE
Fernando Hiromi Yonezawa	2017	Algo se move: um elogio filosófico-ético à prática do combate como arte e educação	MOTRIZ/UNESP
Diego Oliveira Costa, Leonardo Santos Oliveira, Elisama Araújo Sena, Fabiano Ferreira Lima, Alexandre Sergio Silva	2017	Estados físicos, fisiológicos e psicossociais de atletas de Taekwondo em período pré-competitivo	REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA/UEM
Helton Magalhães Dias, Bianca Trovello Ramallo, Marcelo Callegari Zanetti, Aylton José Figueira Junior, Maria Regina Ferreira Brandão, Douglas Popp Marin, Luis Felipe Tubagi Polito	2017	Revisão sistemática de meios e métodos de influência prática no treinamento de Taekwondo	REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA/UEM
Mikel Pérez-Gutiérrez, Pablo Valdés-Badilla, Carlos Gutiérrez-García, Tomás Herrera-Valenzuela	2017	Produção científica de taekwondo publicada na web of science (1988-2016): colaboração e temas	MOVIMENTO

Camilo Antonio Monteiro Bueno, Jefferson Campos Lopes, Daniel Martínez-Ávila	2018	Protocolos de testes utilizados para avaliação de parâmetros de aptidão física em atletas de Taekwondo: um estudo de revisão de literatura	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS E MOVIMENTO/RBCM
Mariana Paulino Oliveira, Bruno Pena Couto, Hans-Joachim Karl Menzel, Camila Cristina Melo, Jorge Lúcio Junior, Cristiano Arruda Flôr, Leszek Antoni Szmuchrowski, Andre Gustavo Andrade	2018	Efeito de diferentes durações de pausas sobre o salto com contramovimento	REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA/UEM
Andressa Formalioni, Rossano Diniz, Fabrício Boscolo Del Vecchio, Bianca Miarka	2018	Validação de protocolo de análise de tempo-movimento no Taekwondo	REVISTA CONEXÕES/UNICAMP
Jefferson Campos Lopes, Camilo Antonio Monteiro Bueno, Maria Luiza Salzani Fiorini, Daniel Martínez-Ávila	2019	Lutas na educação física escolar: metodologia através dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs	REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE/USP
Larissa Oliveira Faria, Thiago Lopes Ribeiro, Thais Frois de Souza, Giovanna Vargas Consoli Rennó, Maicon Rodrigues Albuquerque	2019	Motivos para a prática de atividade física de esportes orientados à habilidade: um exemplo do Taekwondo	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (RBCE)
Gislane Ferreira Melo, Walan Robert Silva, Amanda Alves da Silva, Nilton Fomiga, Denise Araujo Bringel, Fernando Luiz Cardoso	2019	Cultura de gênero (CG) dos esportes no Brasil	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS E MOVIMENTO/RBCM
Cristina Menescardi, Laura Ruiz Sanchis, Isaac Estevan, Coral Falco	2020	Uma atualização da lógica interna de competição do combate no Taekwondo	MOVIMENTO
Oswaldo Tadeu Silva Junior, Luiz Carlos Santos	2022	Análise comparativa do equilíbrio em crianças praticantes e não praticantes de Taekwondo	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS E MOVIMENTO/RBCM
Gizeli Aparecida Pereira, Mário Luiz Ferrari Nunes	2024	Projeto social, esporte e educação: a produção da identidade no ensino do taekondo	MOTRIVIVÊNCIA
Luciana Angiolillo	2024	Análise das lutas femininas de Taekwondo durante os Jogos Olímpicos de Paris 2024	REVISTA CONEXÕES/UNICAMP

Diante da constatação de que as bases de dados SciELO, Portal de Periódicos da CAPES, LILACS e Redalyc, apresentaram um número reduzido de estudos que atendiam aos critérios da pesquisa e após verificar que alguns estudos publicados em revistas da Educação Física, cadastradas nessas bases, não foram identificados nessa busca, lançou-se o descritor

Taekwondo, de forma isolada, em 12 periódicos da área<sup>1</sup>, que publicizam artigos de vertentes sócio-pedagógica e cultural, com Qualis CAPES (entre A e B3), segundo a classificação de periódicos do quadriênio 2017-2020, visando mapear produções que tratam da dimensão pedagógica da modalidade. A busca identificou 41 publicações e, após, ler o título e o resumo, verificou-se que 14 deles não tratavam diretamente do Taekwondo, sendo a luta apenas citada dentro um rol de outras modalidades.

Assim, filtrou-se 27 artigos para a amostra de análise desta pesquisa, sendo que 4 deles já haviam sido mapeados na busca mais ampliada, realizada nas bases de dados anterior, como mostra o quadro a seguir:

**Quadro 3.** Informações referentes ao título, ano de publicação e revista da Educação Física, que foram mapeadas nas bases de dados.

<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Revista</b>
A constituição de um subcampo do esporte: o caso do Taekwondo	2008	MOVIMENTO
Elementos para a compreensão da estética do Taekwondo	2013	MOVIMENTO
Incidência de lesões e desvios posturais em atletas de Taekwondo	2019	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (RBCE)
Motivos para a prática de atividade física de esportes orientados à habilidade: um exemplo do Taekwondo	2019	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (RBCE)

A busca nos 12 periódicos da Educação Física com o descritor Taekwondo permitiu identificar cinco temáticas que constituem as discussões sobre a luta na área, são elas: a dimensão estética da luta, em que os gestos transcendem o técnico; a dimensão da esportivização da modalidade, como esporte olímpico; a dimensão assistencial da luta, contextualizando o taekwondo em projetos sociais; a dimensão filosófica da prática, em que sustentam reflexões sobre o fundamento ético e existencial do combate e a dimensão das lesões mais recorrentes da luta no Brasil. Em seguida, descrevo os artigos que constituem cada uma dessas temáticas.

---

Revistas Pesquisadas: Movimento (4 artigos); Revista Brasileira de Ciências do Esporte (3 artigos); Motrivivência (1 artigo); Pensar a Prática (2 artigos); Motricidade (1 artigo); Conexões (4 artigos); Revista de Educação Física/UEM (3 artigos); Licere (nenhum resultado); Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (3 artigos); Motriz (3 artigos); Revista Brasileira de Ciências e Movimento/RBCM (3 artigos).

### **Estética da Luta**

Sobre a dimensão estética da luta, foram mapeados 4 estudos, entre o período 2013 a 2024, que abordam o Taekwondo como uma prática que transcende o gesto técnico e incorpora elementos subjetivos, expressivos e sensíveis. Os artigos de Silva e Ferreira (2017) e Coelho et al. (2013) (já discutidos anteriormente) são reforçados por análises recentes, como a de Pereira e Nunes (2024), que, ao investigar a produção de identidade em projetos sociais, destacam que “a prática do Taekwondo não se resume à técnica, mas configura-se como um espaço de construção simbólica do corpo e da existência.” Esses estudos convergem ao defender que a luta, nesse contexto, adquire um caráter estético-formativo, sendo linguagem de subjetividade. Essa ideia é reforçada por Yonezawa (2017), que propõe um elogio filosófico à luta: “algo se move mais do que músculos no combate. Movem-se histórias, afetos, intenções”. A estética, portanto, emerge como eixo que reconfigura o sentido da prática, retirando-a do campo puramente funcional para inseri-la em uma lógica de experiência.

### **Esportivização da Luta**

Quanto a dimensão da esportivização do Taekwondo, foram encontrados 4 artigos no período de 2006 a 2020, que evidenciam o processo de transformação do Taekwondo em esporte olímpico, com impactos sobre regras, gestos técnicos e estratégias. Rios (2006) aponta que “a lógica do rendimento impôs à luta novas exigências técnicas e simbólicas, afastando-a de suas raízes filosóficas e tradicionais”. Já Menescardi et al. (2020) observam que, nos combates modernos, “os contra-ataques tornaram-se ações predominantes, evidenciando adaptações às novas regras de pontuação”. Navarro et al. (2008) reforçam esse panorama ao analisarem os sistemas de validação de pontos, concluindo que “a subjetividade dos árbitros compromete a confiabilidade do resultado, exigindo modernização dos métodos de pontuação”. Complementando essa perspectiva, Oliveira et al. (2018) demonstram que o controle das pausas em exercícios pliométricos pode melhorar a performance em gestos explosivos típicos da luta: “a pausa adequada potencializa a força e a altura do salto, elementos diretamente relacionados ao chute no Taekwondo.” Esses dados evidenciam o impacto da esportivização não apenas na estrutura da competição, mas também nos métodos de treino.

### **Taekwondo como projeto social**

A dimensão do Taekwondo como projetos sociais aparece em duas publicações principais, entre 2015 e 2024, e constitui um eixo de alta relevância, pois revela o potencial da modalidade como instrumento de inclusão, cidadania e formação de subjetividade. Em contextos vulneráveis, onde o acesso a práticas educativas é limitado, o Taekwondo surge como uma alternativa pedagógica concreta. Pereira e Nunes (2024) destacam que “as crianças

aprendem mais do que técnicas; aprendem a se reconhecer como sujeitos no mundo. ” Já Pimenta e Drigo (2015) apontam que a prática, mesmo fora do contexto esportivo, opera como sistema de prestígio e reconhecimento simbólico. Esses dados revelam que o Taekwondo, em projetos sociais, reorganiza vínculos afetivos, amplia o repertório simbólico e atua na construção da autoestima e disciplina, tornando-se ferramenta de transformação social real e mensurável.

### **Filosofia da Luta**

Na dimensão filosófica, foram encontrados dois artigos que tratam dessa questão, no período de 2015 e 2017, sustentam reflexões sobre o fundamento ético e existencial do combate, que é compreendido como linguagem corporal formadora. A fundamentação se apoia na ideia de que o corpo em combate não age apenas por técnica ou força, mas expressa intenções, experiências e valores. Para Yonezawa (2017), “o combate educa mais do que o currículo. É uma prática ética de escuta e enfrentamento, onde se aprende a agir com e diante do outro”. Já Pimenta e Drigo (2015) analisam as estruturas de reconhecimento e autoridade dentro da modalidade, revelando que o Taekwondo opera com sistemas simbólicos de validação, como graduações, títulos e filiações institucionais. Dessa forma, a filosofia da luta fundamenta-se na ética da relação e no valor simbólico da experiência corporal, rompendo com a visão de combate como simples confronto físico.

### **Lesões recorrentes da Luta**

Por fim, a dimensão sobre as lesões mais recorrentes do Taekwondo e impactos fisiológicos, foram encontrados 3 artigos, no período 2017 e 2023, Costa et al. (2017) revelam que, no período pré-competitivo, os atletas enfrentam “alterações no sono, estresse psicológico e fadiga física, fatores que elevam o risco de lesões. ” Duarte et al. (2022) identificaram que as lesões mais comuns ocorrem em joelhos e tornozelos, em forma de entorses e lesões articulares, associadas à repetição de movimentos intensos e à falta de recuperação muscular. O estudo de Oliveira et al. (2018) também contribui ao demonstrar que pausas mal administradas em treinos pliométricos podem levar a sobrecarga mecânica, favorecendo o surgimento de lesões por esforço repetitivo. Os autores alertam que “a má gestão do tempo de recuperação interfere negativamente na capacidade de produção de força e na segurança articular do praticante. ” Assim, a literatura mostra que as lesões no Taekwondo têm causas multifatoriais, físicas, fisiológicas e organizacionais, o que exige uma abordagem preventiva integrada.

Os artigos levantados nos periódicos da Educação Física complementaram a revisão sistemática anterior, mapeando as temáticas desenvolvidas sobre o Taekwondo, em que as questões educacional, simbólica, técnica e filosófica da arte marcial foram desenvolvidas. A

identificação, leitura e interpretação desses trabalhos mostrou que apesar de a produção científica nacional ainda ser limitada em quantidade, apresenta riqueza conceitual e potencial analítico, que justificam novos caminhos de investigação.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão sistemática ajudou a identificar, organizar e entender melhor o que vem sendo produzido sobre o Taekwondo na produção científica brasileira, tanto em bases de dados abertas quanto em revistas da área de Educação Física. Durante essa busca, percebi que, apesar de o Taekwondo estar cada vez mais presente como esporte e ferramenta educativa, ainda é pouco estudado de forma mais completa e profunda nos meios acadêmicos. Como professor de Taekwondo há mais de sete anos e praticante desde a infância, algo que me chamou bastante atenção foi perceber que muitos dos aprendizados e das vivências que fazem parte do meu dia a dia, como o respeito no combate, o valor educativo da prática e o impacto social que ela pode gerar, ainda são pouco discutidos nos trabalhos sobre a arte marcial.

O levantamento dos 12 artigos das bases de dados somados aos 27 artigos encontrados nos periódicos da área da Educação Física, mostrou que os campos que mais tratam sobre o Taekwondo são a Educação Física e as Ciências da Saúde. A maioria dos estudos trata de temas técnicos, físicos, motivacionais e de desempenho. Esses conteúdos são importantes, principalmente, quando falamos da saúde da(o)s praticantes e da parte esportiva. Contudo, olhando para os objetivos deste trabalho, que é conhecer quais temas e proposições pedagógicas estão sendo desenvolvidas no Taekwondo, percebo que ainda faltam estudos mais aprofundados sobre o método e as metodologias aplicadas a luta, sobretudo, com fundamentos das Ciências Humanas, como a Filosofia, a Pedagogia e a Sociologia.

Algo que me marcou como professor foi perceber como ainda há pouco diálogo entre o ensino-aprendizagem do Taekwondo, tanto no que se refere as questões teórico-metodológicas, quanto as questões de formação de valores que a luta traz consigo e as subjetividades de sua(eu)s praticantes. Por exemplo, a parte que trata da estética da luta, de seus sentidos e significados, e das formas de expressão do Taekwondo, aparece somente em quatro estudos. No entanto, vejo como essa dimensão é forte e latente nas aulas, principalmente quando trabalho com crianças e adolescentes. Um exemplo disso é a fala de Yonezawa (2017), que diz: “algo se move mais do que músculos no combate. Movem-se histórias, afetos, intenções”. Isso representa exatamente o que vivencio nas aulas, que os movimentos vão além da técnica, mostram quem eles são, como se sentem e como enxergam o mundo.

Sobre o Taekwondo como esporte, os estudos mostram uma mudança: a prática vem se adaptando para seguir padrões de competição e rendimento. Isso, muitas vezes, acaba afastando a modalidade dos seus valores mais antigos, ligados à tradição e à filosofia de vida. Essa é uma realidade que também percebo como professor: muitos lutadora(e)s querem competir, ganhar

medalhas, mas também buscam respeito, pertencimento e desenvolvimento pessoal. O estudo de Rios (2006) destaca que “a lógica do rendimento impôs à luta novas exigências técnicas e simbólicas”, o que reforça um desafio que vivo na prática: como equilibrar a busca por resultados com a formação integral do aluno.

A atuação do Taekwondo em projetos sociais foi uma das partes que mais me marcou nesta pesquisa. Os artigos de Pereira e Nunes (2024) e Pimenta e Drigo (2015), por exemplo, mostram que a prática pode mudar a vida de crianças e jovens que vivem em situações difíceis. Em minha experiência, vejo o quanto o Taekwondo pode ser transformador nesses contextos, ensinando valores, melhorando a autoestima e oferecendo novos caminhos. Esses estudos confirmam que o Taekwondo não é só uma ação motora, mas um modo de se comunicar com o mundo, uma ferramenta de (trans)formação social.

A parte filosófica da luta, embora ainda pouco presente nos estudos, mostrou o quanto essa arte marcial oferece valor educativo. A ideia de que o combate é um espaço de respeito e aprendizado mútuo, aparece de forma muito clara nos textos de Yonezawa (2017) e Pimenta e Drigo (2015). Para mim, ensinar a lutar é também ensinar a ouvir, a respeitar e a se colocar diante do outro de forma ética. Como professor, senti falta de mais pesquisas sobre o tema e que abordem essa dimensão de modo mais profundo, pois considero essencial a parte filosófica na formação de pessoas melhores.

Os estudos que tratam das lesões no Taekwondo, trazem alertas importantes. Eles mostram como treinos muito intensos, sem tempo de descanso adequado, podem possibilitar lesões, principalmente nos joelhos e nos tornozelos. Como professor, isso reforça meu compromisso com o conhecimento e o cuidado no treino: respeitar o tempo de cada pessoa, planejar bem as aulas e buscar sempre prevenir de lesões. Os estudos de Costa et al. (2017) e Duarte et al. (2022) deixam claro que a saúde deve estar sempre em primeiro lugar.

É importante reconhecer que esta pesquisa, como qualquer trabalho acadêmico, teve seus limites. Um deles foi o recorte aos periódicos mapeados, em que se optou por considerar as revistas da Educação Física, de maior circulação na área sociocultural e pedagógica da área. Essa decisão foi estratégica para manter o foco na questão pedagógica, mas pode ser que outros estudos tenham ficado de fora da amostra, caso tivesse feito uma busca em periódicos de outras áreas do conhecimento, como a Pedagogia, a Psicologia, a Sociologia ou as Ciências do Esporte. Assim como, buscas em programas de pós-graduação no Brasil, para identificar a produção de teses e dissertações sobre o tema.

Além disso, como parte dos critérios metodológicos, a busca considerou somente publicações em português, o que restringiu o mapeamento à produção científica nacional, assim



como trabalhos em que o Taekwondo aparecia de forma secundária. Reconhecer esses recortes de busca é essencial, não como fragilidade desta pesquisa, mas como um convite a novas investigações. Elas indicam caminhos que ainda podem ser explorados, com revisões mais amplas, que envolvam outras áreas do conhecimento, diferentes níveis acadêmicos e bases de dados mais diversas. Entendo, com isso, que a pesquisa mostrou que há muitos espaços a serem ocupados. Um exemplo disso, é que a maior parte dos estudos se vale de análises quantitativas e descritivas, mas quase não encontramos pesquisas com entrevistas, observações do cotidiano, análises mais aprofundadas ou discussões baseadas em teorias da educação ou das ciências sociais. Faltam estudos que mostrem como o Taekwondo pode ser trabalhado nas escolas, principalmente, na rede pública e que enxerguem o praticante de forma mais completa, como ser humano em desenvolvimento.

Por fim, essa leitura crítica, somada à minha vivência como professor, me leva a afirmar que o Taekwondo é uma prática rica em sentidos, capaz de promover mudanças reais na vida das pessoas. E, para isso, é preciso que tenha mais olhares científicos interessados em pesquisar a riqueza e a profundidade que essa modalidade oferece para pensar sobre as manifestações culturais de nossa sociedade.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Maicon Rodrigues; COSTA, Varley Teoldo da; SAMULSKI, Dietmar Martin; NOCE, Franco. Avaliação do perfil motivacional dos atletas de alto rendimento do Taekwondo brasileiro. **Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte**, v. 3, n. 1, p. 81–100, 2008.

ANGIOLILLO, Luciana. Análise das lutas femininas de taekwondo durante os Jogos Olímpicos de Paris 2024. **Revista Conexões/UNICAMP**, São Paulo, v. 46, n. 4, p. 201–210, 2024. <https://doi.org/10.20396/conex.v22i00.8677474>

ANTUNEZ, Bruno Fernandes et al. Perfil antropométrico e aptidão física de lutadores de elite de taekwondo. **Revista Conexões/UNICAMP**, Florianópolis, v. 14, n. 6, p. 678–686, 2012.

ANTUNES, F. A. S.; LEMOS, L. F. G.; DARIDO, S. C. As artes marciais e os esportes de combate no contexto escolar: uma análise da produção científica nacional. **Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 166–183, jan./abr. 2017.

BARROS, Alice Fernandes de et al. Comparação entre o nível de atividade física e autoestima de adolescentes praticantes e não praticantes de Taekwondo. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 22, e32773, 2024. <https://doi.org/10.36453/cefe.2024.32773>

BUENO, Camilo Antonio Monteiro; LOPES, Jefferson Campos; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel. Protocolos de testes utilizados para avaliação de parâmetros de aptidão física em atletas de taekwondo: um estudo de revisão de literatura. **Revista Brasileira de Ciências e Movimento/RBCM**, São Paulo, v. 12, n. 75, p. 538–546, 2018. <https://doi.org/10.31501/rbcm.v26i1.6707>

CANOVA, Itacir Fabiano; GOMES, Cármen Marilei; TRACTENBERG, Saulo Gantes. Percepções de pais e educadores sobre o desenvolvimento de comportamentos relacionados às funções executivas em crianças praticantes de Taekwondo. **Aletheia**, v. 49, n. 2, 2016.

COELHO, Rebeca Cardozo; KREFT, Lev; LACERDA, Teresa. Elementos para a compreensão da estética do Taekwondo. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 3, p. 295–314, jul./set. 2013. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.37574>

COSTA, A. B.; FONTANARI, A. M.; ZOLTOWSKI, A. P. Como escrever um artigo de revisão sistemática: um guia atualizado. In: SAMPAIO, M. I. C.; SABADINI, A. A. Z. P.; KOLLER, S. H. (org.). **Produção científica: um guia prático**. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2022.

COSTA, Diego Oliveira; OLIVEIRA, Leonardo Santos; SENA, Elisama Araújo; LIMA, Fabiano Ferreira; SILVA, Alexandre Sergio. Estados físicos, fisiológicos e psicossociais de atletas de taekwondo em período pré-competitivo. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 11, n. 67, p. 232–238, 2017.

DIAS, Helton Magalhães et al. Revisão sistemática de meios e métodos de influência prática no treinamento de Taekwondo. **Revista de Educação Física/UEM**, Brasília, v. 25, n. 4, p. 157–165, 2017.

DUARTE, Vitória Teixeira; SEUS, Thamires Lorenzet; DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo. Lesões desportivas em atletas recreacionais amadores de taekwondo. **Fisioterapia em Pesquisa**, v. 29, n. 2, 2022. <https://doi.org/10.1590/1809-2950/20004929022022en>

FARIA, Larissa Oliveira et al. Motivos para a prática de atividade física de esportes orientados à habilidade: um exemplo do taekwondo. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 41, n. 2, p. 198–205, 2019. <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2018.10.004>

FETT, Carlos Alexandre; FETT, Waléria Christiane Rezende. Filosofia, ciência e a formação do profissional de artes marciais. **Revista Motriz/UNESP**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 75–84, 2009.

FORMALIONI, Andressa et al. Validação de protocolo de análise de tempo-movimento no Taekwondo. **Revista Conexões/UNICAMP**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 145–153, 2018.

LOPES, Jefferson Campos et al. Lutas na educação física escolar: metodologia através dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs. **Revista Brasileira De Educação Física e Esporte/USP**, Goiânia, v. 22, n. 1, p. e40815, 2019. <https://doi.org/10.11606/1807-5509201900030401>

MARTA, Felipe Eduardo Ferreira. Taekwon"do": os caminhos de sua história no estado de São Paulo. **Revista Conexões/UNICAMP**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 101–117, 2008.

MELO, Gislane Ferreira et al. Cultura de gênero (CG) dos esportes no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências e Movimento/RBCM**, Uberlândia, v. 6, n. 2, p. 55–70, 2019.

MENESCARDI, Cristina; RUIZ SANCHIS, Laura; ESTEVAN, Isaac; FALCO, Coral. Uma atualização da lógica interna de competição do combate no Taekwondo. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 42, n. 3, p. 281–287, 2020. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.99605>

MORAES, Brenda Emily da Silva et al. Atletas de Taekwondo apresentam desequilíbrio muscular entre os músculos flexores e extensores do joelho: achados preliminares. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 1, 2023. <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i1.2023.9129>

MOREIRA, Pedro Vieira Sarmet et al. Análise de equações preditivas da gordura corporal em jovens atletas de "taekwondo". **Revista Brasileira De Educação Física e Esporte/USP**, Sevilha, v. 5, n. 3, p. 115–121, 2012. <https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000300005>

NAVARRO, Martina; MIYAMOTO, Nelson; RANVAUD, Ronald. Análise do sistema de validação de pontos no “Taekwondo”. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 22, n. 3, p. 229–237, 2008.

OLIVEIRA, Mariana Paulino et al. Efeito de diferentes durações de pausas sobre ou sem salto com contramovimento. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 20, n. 4, p. 370–379, jul./ago. 2018.

PEREIRA, Gizeli Aparecida; NUNES, Mário Luiz Ferrari. Projeto social, esporte e educação: a produção da identidade no ensino do taekwondo. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, v. 14, n. 1, 2024. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2024.e96076>

PÉREZ-GUTIÉRREZ, Mikel et al. Produção científica de Taekwondo publicada na Web of Science (1988–2016): colaboração e temas. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 4, p. 1297–1310, 2017. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.75386>

PIMENTA, Thiago; MARCHI Jr., Wanderley. A constituição de um subcampo do esporte: o caso do Taekwondo. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 193–215, jan./mar. 2009. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.2393>

PIMENTA, Thiago Farias da Fonseca; DRIGO, Alexandre Janotta. A economia das trocas simbólicas no campo do Taekwondo. **Motrivivência**, v. 27, n. 45, p. 76–89, 2015.

RICARDO, Namuetcha Silva; COUTO, Ana Cláudia Porfirio. Intersecções entre lazer e esporte performance: uma análise das práticas de lazer dos atletas olímpicos de Taekwondo do Brasil. **Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**. UFMG, v. 26, n. 2, 2023. <https://doi.org/10.35699/2447-6218.2023.45704>

RIOS, Gleyson Batista. O processo de esportivização do taekwondo. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 28, n. 1, p. 103–117, 2006. <https://doi.org/10.5216/rpp.v8i1.16062>

ROCHA, Fernando; LOURO, Hugo; MATIAS, Ricardo; COSTA, Aldo. Anaerobic fitness assessment in taekwondo athletes: A new perspective. **Revista Motricidade**, Murcia, v. 11, n. 1, p. 24–30, 2016.

RUFINO, L. G.; DARIDO, S. C. O ensino das lutas na Educação Física escolar. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 131–142, jan./mar. 2012. <https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200011>

SAMPEDRO, Lisiane Borges Rocha; ROCHA, Juliana Moraes; KLERING, Roberto Tierling; SALDANHA, Ricardo Pedrozo; BALBINOTTI, Marcos Alencar Abaide; BALBINOTTI, Carlos Adelar Abaide. Motivação à prática regular de atividades físicas: um estudo com praticantes de taekwondo. **Revista da Educação Física**. UEM, v. 25, n. 1, p. 33–43, 2014. <https://doi.org/10.5216/rpp.v17i1.17335>

SANT’ANA, Jader; SILVA, Juliano Fernandes da; GUGLIELMO, Luiz Guilherme Antonacci. Variáveis fisiológicas identificadas em teste progressivo específico para Taekwondo. **Revista Motriz/UNESP**, Florianópolis, v. 11, n. 3, p. 278–284, 2009.

SILVA, Aline da; FERREIRA, Victor Andrade de Melo. Experiência educativa no Taekwondo: autoconfrontação como análise subjetiva do movimento. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 39, n. 2, p. 188–194, abr./jun. 2017.

SILVA, Frederico Ferreira da; PEDRÃO, Marcos Antônio; MARINS, Leandro de Oliveira. Análise de frequência das ações técnico-táticas competitivas no taekwondo: uma revisão. **Revista Brasileira de Lutas, Artes Marciais e Modalidades de Combate**, v. 2, n. 1, p. 39–47, 2017.

SILVA JUNIOR, Osvaldo Tadeu; SANTOS, Luiz Carlos. Análise comparativa do equilíbrio em crianças praticantes e não praticantes de taekwondo. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento/RBCM**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 83–91, 2022. <https://doi.org/10.31501/rbcm.v29i3.11887>

SOUSA, F. G. de; SANTOS, J. V. B. dos; RIBEIRO, M. J. A. Revisão bibliográfica: tipos, fundamentos teóricos e aplicação nas pesquisas científicas. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**. UNIT, Aracaju, v. 8, n. 2, p. 141–153, 2021.

SOUZA JUNIOR, C. F. Projeto Taekwondo como saúde física, mental e emocional. In: **ENSIPEX - Encontro de Saberes Interdisciplinares em Pesquisa, Ensino e Extensão**, 2024.

TAMBORINDEGUY, Aline C.; TIRLONI, Adriana S.; REIS, Diogo C. dos; FREITAS, Cíntia de la Rocha; MORO, Antônio Renato P.; SANTOS, Saray G. dos. Incidência de lesões e desvios posturais em atletas de Taekwondo. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 33, n. 4, p. 1099–1112, 2011. <https://doi.org/10.1590/S0101-32892011000400012>

YONEZAWA, Fernando Hiromi. Algo se move: um elogio filosófico-ético à prática do combate como arte e educação. **Movimento**, v. 23, n. 1, p. 323–336, jan./mar. 2017.